



**POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIRCUNSCRICIONAL
01ª DELEGACIA DE POLÍCIA – BRASÍLIA/DF**

Ref: IP 24/2023 - 01ª DP,

Processo: 1001138-96.2023.4.01.3400

Excelentíssimo Senhor Juiz da 12ª Vara Federal Criminal da SJDF

**REPRESENTAÇÃO PELA EXPEDIÇÃO DE MANDADO DE QUEBRA
DE SIGILO DE DADOS**

A Autoridade Policial, com fundamento no artigo 144, § 4º, da Constituição Federal, e no artigo 1º da Lei 12.830/13, vem, perante Vossa Excelência, representar pela expedição de mandado de quebra de sigilo de dados em razão dos fatos a seguir expostos:

1 – A investigação

Trata-se de inquérito policial instaurado mediante prisão e flagrante de JAIRO DE OLIVEIRA COSTA pela prática do crime de tentar depor, por meio de violência ou grave ameaça, o governo legitimamente constituído (art. 359-M do Código Penal) ocorrido no dia 08/01/2023, às 14h:00, no gramado da Esplanada em frente ao Ministério da Defesa em Brasília-DF.



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIRCUNSCRICIONAL
01ª DELEGACIA DE POLÍCIA – BRASÍLIA/DF

Segundo a ocorrência policial nº 160/2023-01ª DP e o depoimento do condutor do flagrante, o Policial Militar ALEXANDRE COELHO MARQUES, no dia 08/01/2023, às 14h:00, o condutor acompanhava as manifestações na Esplanada dos Ministérios quando foi abordado por populares informando que um indivíduo estaria armado com estilingues.

A guarnição realizou a abordagem do suspeito apontado pelos populares que foi identificado como JAIRO DE OLIVEIRA COSTA. Na busca pessoal os policiais localizaram uma faca na cintura do autor e 1 facão, 2 estilingues e 1 lata com diversas esferas de ferro dentro de uma mala.

Diante dos fatos os PMs conduziram o JAIRO DE OLIVEIRA COSTA até à 01ª DP para a adoção das providências cabíveis.

Alertado previamente sobre o direito constitucional ao silêncio o suspeito JAIRO DE OLIVEIRA COSTA decidiu apresentar a sua versão dos fatos espontaneamente respondendo o seguinte:

“cientificado de seu direito constitucional ao silêncio, disse que: é oriundo de Campo Verde/MT, onde trabalha como mecânico em uma oficina própria; QUE está chegou em Brasília na sexta-feira a noite (06/01/2023); QUE o interrogando veio com seu próprio veículo, um VW/SANTANA, cor prata (não se recorda da placa); QUE o interrogando foi para o acampamento do QG do Exército; QUE se encontrou com outros manifestantes em Barra do Garça/MT, na estrada, e veio seguindo o comboio; QUE conhecia algumas dessas pessoas que estavam antes no QG de Cuiabá/MT; QUE conhece as pessoas como RICARDO, TIAGO, LEANDRO e FELIPE; QUE no acampamento acabaram se separando; QUE o interrogando não recebeu nenhum dinheiro para estar aqui e veio com recursos próprios; QUE afirma que é patriota e não está recebendo nenhum dinheiro, nem nenhuma vantagem; QUE estão aqui para protestar por liberdade e por não aceitar um novo governo; QUE o que revoltou o interrogando foi uma nova lei aprovada que impede que se fale mal dos ministros e dos governantes; QUE na data de hoje, por volta de 13h30/14h00, algumas



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIRCUNSCRICIONAL
01ª DELEGACIA DE POLÍCIA – BRASÍLIA/DF

peças do QG passaram a organizar uma marcha em direção à Praça dos Três Poderes; QUE desde sexta-feira diversas caravanas chegaram ao QG, com pessoas de várias partes do País; QUE não há nenhuma liderança centralizada e que o movimento vai ocorrendo espontaneamente; QUE todos se ajudam; QUE o interrogando levou consigo um estilingue com esferas de rolamento de roda, um facão (dentro da bolsa); QUE iria usar o facão para ajeitar sua barraca e acabou esquecendo de retirá-lo da bolsa; QUE o interrogando iria levar apenas comida e o estilingue; QUE o interrogando informa que apenas usaria o estilingue para se defender dos esquerdistas caso fossem atacados; QUE não pretendia usar nada contra a Polícia, pessoas inocentes ou edificações; QUE inclusive quando foi abordado todos os objetos estavam dentro de sua bolsa; QUE a intenção da marcha era seguir até o Palácio do Planalto para reivindicar a saída do novo governo; QUE o interrogando não tinha a intenção de invadir nada; QUE queria apenas a saída do novo governo; QUE o interrogando gostaria que fossem realizadas novas eleições; QUE o interrogando não foi agredido por nenhum policial e nada a tem a reclamar; QUE o interrogando nunca foi preso e não possui nenhum antecedentes criminal.”

O depoimento do condutor do flagrante e a confissão do suspeito demonstraram sem nenhuma dúvida razoável a tentativa de depor, por meio de violência ou grave ameaça, o governo legitimamente constituído, razão pela qual JAIRO DE OLIVEIRA COSTA foi autuado em flagrante como incurso nas penas previstas no art. 359-M do Código Penal.

E durante a lavratura do auto de prisão em flagrante os investigadores da 01ª DP apreenderam um aparelho de celular Samsung Galaxy A32 IMEI nº 353269420133773 pertencente ao suspeito JAIRO DE OLIVEIRA COSTA cujo acesso ao conteúdo se mostra imprescindível ao prosseguimento das apurações com o objetivo de identificar os demais autores, partícipes e, sobretudo, os eventuais os financiadores do movimento golpista.



POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIRCUNSCRICIONAL
01ª DELEGACIA DE POLÍCIA – BRASÍLIA/DF

Porém, a jurisprudência dos Tribunais Superiores fixou entendimento que o acesso ao conteúdo de celulares apreendidos em sede policial é revestida pela cláusula de reserva jurisdicional, razão pela qual se fez necessária expedição dos mandados para que os investigadores e peritos acessem e extraíam o conteúdo da memória do aparelho de celular relacionados aos crimes apurados nos autos do inquérito (STJ, 6ª Turma, RHC 51.531-RO, Rel. Min. Nefi Cordeiro, julgado em 19/4/2016 e STJ, 5ª Turma, RHC 67.379-RN, Rel. Min. Ribeiro Dantas, julgado em 20/10/2016).

2 – Pedido

Pelo exposto, com fundamento no artigo 144, § 4º, da Constituição Federal no artigo 1º da Lei 12.830/13 represento pela quebra de sigilo de dados do aparelho de celular Samsung Galaxy A32 IMEI nº 353269420133773 pertencente ao suspeito 353269420133773 para que os investigadores e peritos acessem e extraíam o conteúdo da memória do aparelho de celular relacionados aos crimes apurados nos autos do inquérito, tais como fotos, vídeos, diálogos em redes sociais e lista de contatos.

Brasília/DF, 11 de janeiro de 2023.

ISAC BATISTA DE AZEVEDO

Delegado de Polícia

PCDF - Assinado Digitalmente por ISAC BATISTA DE AZEVEDO, CPF: 006.747.111-06